

Mensagem de Achim Steiner, Sub-Secretário Geral das Nações Unidas e Diretor Executivo do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

Estou encantado que o México e seu povo sejam os anfitriões globais das celebrações do dia internacional do Meio Ambiente em 2009 sob o tema “Seu planeta precisa de você! Unidos para combater as Mudanças Climáticas”.

O México está entre o grupo de nações que vem demonstrando verdadeira liderança nos desafios da nossa era – das mudanças climáticas à incorporação de bens e serviços ambientais nas economias nacional e internacional.

O México não tem responsabilidade formal frente ao Protocolo de Quioto - o atual tratado de redução de emissões -, mas o país tem, no entanto, dado claras demonstrações de estabelecer um conjunto de metas voluntárias apoiadas por uma abrangente estratégia de redução de gases de efeito estufa.

Este é o tipo de liderança capaz de resolver debates pendentes e divergências improdutivas que têm dividido a comunidade internacional por tanto tempo.

O México também reconheceu as abundantes oportunidades que estão emergindo do acordo existente e que irão fluir de forma mais rápida e firme se os governos selarem o novo acordo climático em dezembro próximo.

O país desenvolveu, por exemplo, negócios de bilhões de dólares na exportação de painéis solares e, tendo a ONU e o Fundo Mundial para o Meio Ambiente como parceiros, se engajou no desenvolvimento de uma ambiciosa indústria de aquecimento solar da água.

O objetivo é atingir a eventual meta de 23,5 milhões de metros cúbicos de capacidade instalada até 2020. A China, líder mundial em aquecimento solar de água, tem instalada uma capacidade de aquecimento de água de cerca de 100 milhões de metros cúbicos e criou 600.000 empregos verdes. Deste modo, em 2020, o México pode ter um potencial de gerar empregos para cerca de 150.000 pessoas apenas neste setor como resultado do novo projeto.

O México é agora o segundo país nesta região (atrás apenas em relação ao Brasil) no acesso ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo com projetos que vão da energia eólica ao biogás.

Mais de 1,5 milhões de pessoas são financiadas nas áreas rurais para o manejo das florestas e das reservas de água como parte de uma firme política que vincula empregos decentes com o meio ambiente, o clima e a Agenda da Economia Verde.

O Dia Internacional do Meio Ambiente de 2009 está a pouco menos de 190 dias da conferência climática da ONU na Dinamarca – e aproveito para instar a todos ao redor do mundo a aderir ao povo do México. Vamos juntos enviar um simples pedido: Selem o Acordo (Seal the Deal) em Copenhagen. Ao fazê-lo, os líderes mundiais estarão produzindo, talvez, o pacote de estímulos de maior alcance e transformação, hoje e nas próximas décadas.